

Ata da Sessão da Assembleia da União das Freguesias de Moncarapacho e Fuseta

ATA N.º 4/2015

---Aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, nas instalações da União das Freguesias de Moncarapacho e Fuseta, na sua sede, sita na Praça Major João Xavier de Castanheda, n.º 7, em Sessão Ordinária, convocada em 18/12/2015, pelo seu Presidente, António da Silva Dias, conforme Convocatória e secretariada por Jorge André Oliveira Guerreiro (1.º Secretário) e Cristina Cirila Correia Emídio (2.º Secretário), com a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

---1. **Apreciação e votação das Opções do Plano e da Proposta de Orçamento para o ano 2016**, ao abrigo da alínea a), n.º1 do art.9.º da lei 75/2013, de 12 de setembro;-----

---2. **Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para o ano de 2016**, ao abrigo da alínea a) do n.º1 do art.º 9.º da lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;-----

---3. **Apreciação da informação escrita do Presidente da União das Freguesias sobre a atividade da mesma, bem como da situação financeira da Freguesia**, ao abrigo da alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;-----

---4. **Aprovação de novos montantes para os preços da eletricidade a cobrar a partir de 1 de janeiro de 2016 aos utentes do Parque de Campismo da Fuseta.**-----

Verificou-se a presença dos seguintes membros eleitos do órgão em causa: ----

António da Silva Dias (Presidente da Assembleia de Freguesia);-----

Jorge André Oliveira Guerreiro (Primeiro Secretário);-----

Cristina Cirila Correia Emídio (Segundo Secretário);-----

António Miguel Guerra Santana (PSD);-----

João José Viegas Dias (PSD);-----

Ermita Maria Pereira Lima Rodrigues (PSD);-----

Sandro José Estevão de Brito (PSD);-----

João Alberto da Palma André (PS);-----

Maria Florentina R. Luís Gonçalves (PS);-----

Pedro José Lopes Estrela (PS);-----

Ana Maria Pires B. Laranjo Martins (PS);-----

Fábio José Rosário Afonso (CDU);-----

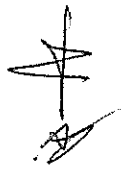
Verificou-se a ausência dos seguintes membros eleitos do órgão em causa:----

Humberto Picoito (PSD);-----

Fátima Viegas (PSD);-----

Joaquim Fernandes (PS) sem substituição;-----

Lizeta Alexandra Lopes Estrela (PS);-----



O Executivo fez-se representar pelo seu Presidente da União das Freguesias de Moncarapacho e Fuseta, o Senhor Manuel Carlos Teodoro de Sousa.-----
 ---Verificada a existência de quórum legal de funcionamento o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a sessão.-----

I – PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

Ponto 1 – Leitura, apreciação e votação da Ata n.º 3 da Sessão Ordinária de 22 de setembro de 2015.-----

---Procedeu-se à leitura, apreciação e votação da Ata n.º 3 da Sessão Ordinária de 22 de setembro de 2015, a qual foi aprovada com oito (8) votos a favor, uma (1) abstenção e zero (0) votos contra. O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia não considerou a falta da Sr.ª Lizeta Estrela para efeitos de legitimidade e direito de voto.-----

---O Sr. **João Alberto Palma André** fundamenta a sua abstenção na votação da Ata n.º 3/2015 por considerar que a Ata não evidencia afirmações e situações que aconteceram na Reunião da Assembleia de Freguesia de 22 de setembro de 2015. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia afirmou que quem redigirá a Ata da Reunião da Assembleia de Freguesia terá mais atenção em pormenorizar afirmações e situações. O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia defende que a preocupação no momento de redigir a Ata é a de refletir o seu conteúdo essencial.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia dá por concluído o assunto e afirmou que serão introduzidas as alterações à ata, as quais foram decididas, votadas e assinadas, de acordo com o que foi discutido e lido na presente reunião.-----

---**Ponto 1 – Intervenção do Público** -----

---Não houve intervenção do público.-----

---**Ponto 2 – Leitura do Expediente.**-----

---Não foi apresentado qualquer expediente.-----

---**Ponto 3 – Intervenção dos membros assembleia.**-----

---O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia dirigiu-se aos membros da assembleia permitindo que os interessados se inscrevam para usar da palavra de modo a esclarecerem qualquer assunto de interesse geral desta União das Freguesias.-----

---Para o efeito inscreveram-se o **Sr. Pedro José Lopes Estrela**, bem como o **Sr. Jorge André Oliveira Guerreiro**, ambos membros eleitos da Assembleia de Freguesia.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra ao **Sr. Pedro José Lopes Estrela**. O Sr. Pedro José Lopes Estrela solicitou informações atualizadas sobre a exploração da Estação de Salva-vidas da Fuseta, tendo em conta o interesse manifestado por várias pessoas na Fuseta. Abordou o assunto da desagregação da União das Freguesias de Moncarapacho e Fuseta propondo que se analise a questão, tendo em conta o descontentamento geral da população de Moncarapacho e Fuseta, numa perspetiva conjunta por todos os partidos representados na Assembleia de

Freguesia para que posteriormente se possa apresentar uma solução de desagregação consistente aos grupos parlamentares na Assembleia da República.-----

---Em seguida o Sr. Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao **Sr. Jorge André Oliveira Guerreiro** que interveio afirmando que em matéria de desagregação desta União das Freguesias deve ser ponderada com muita seriedade e não entrar em jogos populistas e precipitados perante a possibilidade de revogação das Uniões das Freguesias pelo país. Sublinha que apesar de considerar que o processo de agregação das freguesias foi mal estudado à partida e mal conduzido na sua essência não devemos desagregar apressadamente o que foi constituído apressadamente, ou seja, querer corrigir um erro com outro erro. Revela que há um facto objetivo que não pode ser subestimado que é o facto de as duas freguesias unidas ter conseguido uma posição de força maior no contexto local do Concelho de Olhão algo que as duas freguesias singularmente consideradas não conseguiriam. Alerta que é mais complicado separar do que unir, nomeadamente no que diz respeito a contratos administrativos de delegação de competências, tesouraria, finanças, obras feitas, funcionários, contratos celebrados. Conclui reforçando que é uma matéria que deve ser ponderada até ao extremo e não devemos entrar no frenesim da desagregação que leve a um caminho com consequências negativas maiores do que o processo de agregação.-----

---O **Sr. Jorge André Oliveira Guerreiro** aprecia em tom de balanço os dois primeiros anos e poucos meses de trabalhos da Assembleia de Freguesia e da União das freguesias. Congratula-se com o facto de a Assembleia de Freguesia ser civilizada onde impera um forte sentido de responsabilidade e de respeito e muita solidariedade dos partidos da oposição que estando em minoria contribuem positivamente sempre que podem para a discussão dos assuntos em presença. Porém considera que gostaria que se verificasse uma maior participação cívica mais ativa por parte da bancada de modo a permitir uma discussão mais dinâmica e profunda dos vários assuntos de interesse geral da União das Freguesias e dos problemas concretos da população. Conclui convidando todos os colegas, membros da Assembleia a intervir mais ativamente com mais opiniões, mais propostas e mais ideias explicando que a Assembleia não tem apenas uma função fiscalizadora mas sobretudo tem a missão de estabelecer a ponte entre a população e o órgão executivo desta União das Freguesias.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra ao Presidente da União das Freguesias, **Senhor Manuel Carlos Teodoro de Sousa** que começou por esclarecer que a competência decisória sobre a Estação de Salva – Vidas da Fuseta pertence ao Município de Olhão, pelo que a concessão da Estação de Salva-Vidas da Fuseta deverá ser determinada por concurso público aberto pelo Município de Olhão. Referiu ainda que o Presidente da Câmara de Olhão já tem conhecimento de que há vários interessados a concorrer para assegurar melhoramentos no mesmo, pelo que a União das Freguesias não tem disponibilidade financeira para assegurar os arranjos necessários que rondam cerca de quinhentos mil euros. Conclui



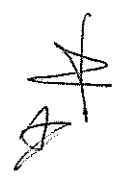
desejando que o assunto seja resolvido de forma célere pelo Município de Olhão.-----

---O **Senhor Manuel Carlos Teodoro de Sousa** respondeu ao tema da desagregação da União das Freguesias de Moncarapacho e Fuseta afirmando que será o primeiro a assinar qualquer documento oficial que determine a efetiva desagregação das freguesias. Considera que não é verdade que a situação das freguesias piorou. Considerou que o descontentamento manifestado se prende desde logo com questões de natureza estritamente partidárias porque o Executivo desta União das Freguesias é PSD e não PS como gostariam algumas pessoas da Fuseta. Considera que a Freguesia da Fuseta melhorou bastante com a agregação, nomeadamente em áreas como a limpeza urbana, a gestão dos funcionários, a rentabilidade do Parque de Campismo, ao contrário Moncarapacho ficou um pouco mais prejudicado porque a gestão do executivo tem de se dividir entre duas freguesias. O **Senhor Manuel Carlos Teodoro de Sousa** esclareceu ainda que em conversações com membros da ANAFRE teve conhecimento que o atual Governo pretende dar poder às assembleias municipais para discutir, decidir e planear em concreto os processos de desagregação das freguesias que estiverem em causa e em seguida marca-se uma Assembleia de Freguesia extraordinária para aprovar esse ponto.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra ao **Sr. Pedro José Lopes Estrela**. Em resposta ao Sr. Jorge André Oliveira Guerreiro esclarece que a Assembleia de Freguesia não tem poderes para determinar a desagregação das freguesias de Moncarapacho e Fuseta. O que está em causa é discutir e analisar o assunto e de uma forma concertada propor uma solução de desagregação que possa ser decidida em sede própria, ou seja na Assembleia da República.-----

---O **Sr. Pedro José Lopes Estrela** respondeu ao Sr. Manuel Carlos Teodoro de Sousa referindo que reconhece que houve coisas que melhoraram, por exemplo no Cemitério da Fuseta mas outras nem tanto. Afirma que várias pessoas reclamaram da limpeza urbana no verão e outras matérias que não tiveram evolução no seu tratamento como o caso do posto da GNR na Fuseta. O Sr. Pedro José Lopes Estrela diz também não saber quem são as pessoas com «*sede de poder*» a que o Sr. Presidente do Executivo se referiu. Esclarece que o que pretendia afirmar na sua intervenção anterior foi que de um modo geral as pessoas na Fuseta não gostaram e não concordam com a agregação das freguesias. Reforça ainda que o Partido Socialista não aceita e repudia as declarações do Sr. Presidente do Executivo, Senhor Manuel Carlos Teodoro de Sousa, de que há um grupo restrito na Fuseta com «*sede de poder*» que criticam a gestão do atual executivo por ser do PSD.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia** afirma que não vê problemas que na próxima sessão da Assembleia de Freguesia possa ser analisado o assunto da desagregação em concreto e apresentada uma moção concreta que permita discutir de uma forma profunda e consciente as vantagens e desvantagens de uma concreta desagregação.-----



II – ORDEM DO DIA

---Deu-se de seguida início à análise dos assuntos constantes da Ordem do dia:-----

---1. **Apreciação e votação das Opções do Plano e da Proposta de Orçamento para o ano 2016**, ao abrigo da alínea a), n.º1 do art.9.º da lei 75/2013, de 12 de setembro;-----

---2. **Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para o ano de 2016**, ao abrigo da alínea a) do n.º1 do art.º 9.º da lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;-----

---3. **Apreciação da informação escrita do Presidente da União das Freguesias sobre a atividade da mesma, bem como da situação financeira da Freguesia**, ao abrigo da alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;-----

---4. **Aprovação de novos montantes para os preços da eletricidade a cobrar a partir de 1 de janeiro de 2016 aos utentes do Parque de Campismo da Fuseta.**-----

Em relação ao ponto um o **Sr. Presidente da Assembleia, Sr. António Dias**, dirigiu-se aos membros da assembleia permitindo que os interessados se inscrevam para usar da palavra. Alertando para a necessidade de cumprimento do tempo estabelecido no Regimento da Assembleia de Freguesia-----

---O Sr. Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Sr. **Pedro José Lopes Estrela** que começou por questionar alguns itens das *Opções do Plano para 2016*, nomeadamente pedindo esclarecimentos relativamente ao ponto que se refere ao «conjunto de melhoramentos para obtenção de classificação três estrelas», questionando sobre o que falta cumprir para a obtenção de tal classificação. Questiona ainda o aumento de 15% da ocupação média anual do Parque de Campismo, de 60% para 75% e solicita fundamentação para o sucedido, pois considera que tal aumento não se fez sentir em termos globais na Fuseta. Em seguida, questiona o ponto que apresenta a Fuseta como «*Vila das Ostras*», solicitado explicações sobre do que se trata. Por último, há um ponto que diz que «a Fuseta passou a ser incluída num programa da CCDR no Parque de Campismo», pede que se esclareça se se trata da conclusão de um projeto já existente no anterior executivo da Freguesia da Fuseta ou é outro projeto distinto. -----

---Relativamente ao *Orçamento para 2016*, o Sr. **Pedro José Lopes Estrela inicia a sua intervenção por estabelecer uma comparação** entre o Orçamento para 2015 e o Orçamento para 2016 agora em apreciação e solicita esclarecimentos sobre várias rubricas e respetivos montantes inscritos. Quanto ao Orçamento da Despesa: 01.01.03 **Recrutamento de Pessoal para nove postos de trabalho**, pois os cem euros de abertura de rubrica mantem-se neste Orçamento de 2016. Pede clarificação; 01.02.12 **Indeminizações por cessação de funções** de uma funcionária voltam a aparecer vinte e cinco mil euros. Pede clarificação; 02.01.05 e 02.01.06 **Alimentação para refeições confeccionadas e géneros para confeccionar**. Pede clarificação; **Os outros** apresenta sempre valores exorbitantes, designadamente, em 02.02.25 **Outros serviços**, quarenta mil euros e ainda, 04.07.01 **Transferências correntes** -



Instituições sem fins lucrativos que apresenta oitenta mil euros, sendo que em 2015 estão inscritos quarenta e cinco mil euros. Pede clarificação e justificação do aumento previsto para 2016; (05) **Subsídios** – consideram tratar-se de uma abertura de rubrica, setecentos euros. Pede clarificação dos valores inscritos; Outros 07.01.03.07.03 estão inscritos oito mil euros para aquisição de bens de capital; 07.01.04.13 estão inscritos catorze euros; 07.01.04.13.02 outros – Igreja estão inscritos nove mil euros. Pede clarificação e justificação da origem dos montantes inscritos;-----

---No que ao Orçamento das Receitas diz respeito, o Sr. **Pedro José Lopes Estrela** questiona o aumento das receitas do Parque de Campismo que passaram de seiscentos e oitenta mil euros em 2015 para setecentos e treze mil euros, registando assim um aumento de quarenta mil euros. Pede clarificação dos montantes inscritos e fundamentação para o aumento da receita. Sublinha que da apreciação do Orçamento da Receita global do Orçamento em apreciação se conclui que 50 % da União das Freguesias é justificado pelas receitas provenientes do Parque de Campismo. Por último, solicita esclarecimentos relativamente aos valores inscritos das receitas do cemitério. Questiona a rubrica 07.02.09.05.03 **Cemitério – Outros** e pede clarificação dos montantes inscritos. Termina a sua intervenção.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra ao Presidente da União das Freguesias, **Senhor Manuel Carlos Teodoro de Sousa** que começou por esclarecer as questões levantadas pelo Sr. Pedro José Lopes Estrela relativamente às *Opções do Plano para 2016*. O Sr. Presidente do Executivo esclareceu que o Parque de Campismo está licenciado sem estrelas, segundo a classificação em vigor, pois não reúne as condições para obter três estrelas, pelo que uma das condições fundamentais é fazer obras e modificações profundas no balneário do Parque de Campismo que contem materiais de amianto e ainda outros pormenores como transformar o bar em restaurante, entre outros. -----

---Quanto à «*Fuseta Vila das Ostras*», o Sr. Presidente do Executivo explicou que se trata de um projeto de candidatura a fundos comunitários no âmbito dos Programas de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) em parceria com a Associação in Loco e o Município de Olhão. Esclareceu que foi proposto criar num curto espaço de tempo cinco projetos de candidatura, sendo que dois deles já se encontram pré-aprovados. O projeto «*Fuseta, Vila das Ostras*» foi um dos eleitos, cuja ideia foi articulada com a Associação dos Armadores e Pescadores da Fuseta. Conclui o assunto afirmando que aguarda novidades sobre o processo de candidatura.-----

---O Sr. Presidente do Executivo, **Manuel Carlos Teodoro de Sousa** explicou que o programa da CCDR para o Parque de Campismo diz respeito à inclusão do Parque de Campismo da Fuseta numa Rede de Caravanismo licenciada no Algarve. Referiu que desde abril de 2015 decorreram várias reuniões sobre o assunto bem como uma visita dos responsáveis pelo projeto ao Parque de Campismo da Fuseta.-----

---Relativamente às questões orçamentais para 2016 o Sr. Presidente do Executivo, **Manuel Carlos Teodoro de Sousa** esclareceu que a rubrica de



"Recrutamento de Pessoal para nove postos de trabalho" apresenta um valor de cem euros apenas para abrir a rubrica. Quanto aos valores inscritos para às "Indeminizações por cessação de funções" dizem respeito ao pagamento de uma indemnização devida pela rescisão por mútuo acordo com a Funcionaria Cidália Maria Mariano Martinho que saiu em 2015 e tendo sido estabelecido um acordo com a ex-funcionária no sentido de pagar faseadamente o valor da indemnização, ou seja, trimestralmente. Em seguida referiu que rubrica "Alimentação para refeições confeccionadas e géneros para confeccionar" o Sr. Presidente do Executivo refere que os valores inscritos dizem respeito ao pagamentos dos géneros alimentares adquiridos para compor os quatrocentos cabazes de natal entregues no Natal de 2015. A rubrica "Instituições sem fins lucrativos" inscreve um montante de oitenta mil euros a destinar ao *Lusitano Ginásio Clube Moncarapachense*, bem como todos os subsídios às associações locais. Na categoria "Outros", os oito mil euros inscritos referem-se a obras que queremos fazer no Pavilhão Multiusos de Moncarapacho. E ainda, em "Outros-Igreja" refere-se aos valores inscritos destinam-se ao pagamento das obras realizadas na Igreja da Fuseta (cerca de 5000 euros), obras a realizar no telhado da Igreja de Moncarapacho (entre 2000 a 3000 euros), bem como o eventual apoio a obras na Igreja de S. Sebastião (cerca de 2000 euros). Quanto ao aumento das receitas do Parque de Campismo, o Sr. Presidente do Executivo defendeu que se deve em primeira linha à boa gestão levada a cabo por este executivo. A receita eletricidade vai subir 2.5% e em geral prevemos um aumento da procura dos serviços do Parque de Campismo, mas continuamos sem aumentar os montantes cobrados nas tabelas de taxas e preços. Porém sublinhou que apesar de 50% da receita desta União das Freguesias se dever às receitas do Parque de Campismo também deveremos ter em consideração a despesa respetiva.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Sr. **Pedro José Lopes Estrela** para recapitular as rubricas orçamentais que não foram esclarecidas pelo Sr. Presidente do Executivo. Designadamente solicita esclarecimentos sobre os montantes inscritos na rubrica 02.02.25 – *Outros serviços* do Orçamento da Despesa, com quarenta mil euros. Solicita ainda esclarecimentos sobre o ponto 05 - subsídios, o que são os setecentos euros.--

---O Sr. **Pedro José Estrela** afirmou que não ficou satisfeito com os esclarecimentos dos nove mil euros inscritos para a Igreja, por considerar que um orçamento indica a previsão dos montantes a atribuir no ano seguinte e não montantes que faltam pagar numa ótica de *cash* é um movimento de tesouraria e não de orçamento. *Os cemitérios 60 500 euros, o que é?* Quanto à categoria dos subsídios, sendo que dos oitenta mil euros os quinze mil euros destinam-se ao *Ginásio Clube Moncarapachense*, pediu que se enunciassem os mais relevantes, por considerar tratar-se de um valor muito elevado e um aumento considerável do ano 2015 para 2016.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra ao Presidente da União das Freguesias, **Senhor Manuel Carlos Teodoro de Sousa** que começou por esclarecer as questões levantadas pelo Sr. Pedro José Lopes Estrela. Começa por afirmar que os nove mil euros da Igreja não



foram pagos, não se trata de nenhuma operação de tesouraria pois são montantes que foram aprovados em executivo e vão ser atribuídos em 2016 e não estão contabilizados em lado nenhum. Na rubrica das *Instituições sem fins lucrativos*, reconhece que é um valor elevado pelo que considera que inclui todas as associações que recebem subsídios e o carnaval. *Outros serviços*, quarenta mil euros, diz respeito a arranjos dos transportes, no caso a carrinha da Junta que sofreu um grande acidente com perda total, pelo que teremos de a arranjar. Inclui os taipais para o camião da Fuseta que tem de ser substituídos. *Cemitérios*, trata-se da venda das gavetas nos dois cemitérios. As "refeições confeccionadas" dizem respeito ao Dia do Idoso e Celebração do 25 de Abril, os folares que oferecemos no dia 1 de maio, nas corridas e marchas em que fornecemos bens alimentícios. Os setecentos euros dos subsídios inscritos pretendem apenas abrir a rubrica. O Sr. Presidente do Executivo concluiu a sua intervenção.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** pede que numa próxima sessão o Sr. Presidente do Executivo esclareça os montantes inscritos no Orçamento que não ficaram clarificados. -----

---O **Sr. Pedro José Estrela** interveio afirmando que abrir rubricas no Orçamento permite colocar tudo o que se quiser. Assim terminou a sua intervenção.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia procedeu à votação do Ponto Um. O Ponto Um foi aprovado com sete (7) votos a favor um (1) voto contra e quatro (4) abstenções. Deliberação aprovada por maioria.-----

---Quanto ao Ponto Dois o **Sr. Presidente da Assembleia, Sr. António Dias**, dirigiu-se aos membros da assembleia permitindo que os interessados se inscrevessem para usar da palavra. Não houve inscrições.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** usou da palavra e questionou o Sr. Presidente do Executivo sobre as alterações que estão em causa no Mapa de Pessoal de 2016.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** concedeu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo que respondeu afirmando que durante o ano de 2015 o Executivo da União das Freguesias se empenhou em regularizar situações laborais precárias que se mantinham há muitos anos, tanto em Moncarapacho como na Fuseta. Referiu que foram colocadas pessoas no quadro que trabalhavam há muitos anos na Junta, pelo que essas pessoas transitaram de um regime de contrato de trabalho para um regime de contrato em funções públicas a termo indeterminado. Afirmou que o executivo decidiu também contratar alguns funcionários que estavam a trabalhar em regime de POC (*Programas Ocupacionais de Emprego*) e CEI (*Contrato de Emprego-Inserção*) na União das Freguesias. Por último, esclareceu que os trabalhadores da limpeza urbana que pertenciam à *Ambiolhão* e que exerciam funções nas freguesias de Moncarapacho e Fuseta transitaram em termos contratuais para a União das Freguesias tendo sido celebrados os respetivos contratos de trabalho para o efeito. O Sr. Presidente do Executivo concluiu que perante as alterações descritas durante o ano de 2015 tais mudanças irão refletir-se no Mapa de Pessoal de 2016. De resto, afirmou ainda que o Mapa de Pessoal tem vagas

por ocupar que poderão ser necessárias designadamente para reforço de pessoal no verão.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** questionou o Sr. Presidente se na prática existe ou não um aumento de funcionários.-----

---O **Sr. Presidente do Executivo** respondeu afirmativamente, desde logo no que à limpeza urbana diz respeito os funcionários que pertenciam à *Ambiolhão* e agora pertencem à União das Freguesias, acrescentando que a União das Freguesias tem cerca de cinquenta e quatro funcionários. Informou que dois funcionários que estavam em regime de POC/CEI passaram a integrar o mapa de pessoal através de concurso.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** conclui que haverá um acréscimo da despesa com o pessoal, designadamente na área da limpeza urbana, especialmente no verão.-----

---O **Sr. Presidente do Executivo** respondeu esclarecendo que tem dois varredores em Moncarapacho e cinco varredores na Fuseta como consequência do Contrato Administrativo de Delegação de Competências entre a União das Freguesias de Moncarapacho e a Fuseta e o Município de Olhão.--

---O **Sr. Presidente do Executivo** continuou a sua intervenção acrescentando que recrutou mais um funcionário para a limpeza urbana para além dos sete que já tinha. Conclui informando que um dos funcionários da limpeza urbana que veio da *Ambiolhão* não se adaptou às regras de funcionamento interno e regressará à *Ambiolhão*, pelo que será substituído por outra pessoa de Moncarapacho.-----

---Não havendo mais intervenções o **Sr. Presidente da Assembleia** procedeu à votação do Ponto Dois. O Ponto Dois foi aprovado com doze (12) votos a favor zero (0) voto contra e zero (0) abstenções. Deliberação aprovada por unanimidade.-----

---Em relação ao Ponto Três o **Sr. Presidente da Assembleia, Sr. António Dias**, dirigiu-se aos membros da assembleia permitindo que os interessados se inscrevam para usar da palavra.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Sr. **Pedro José Lopes Estrela** que começou por elencar alguns itens, nomeadamente questionou o Sr. Presidente do Executivo acerca da situação atual do Cemitério da Fuseta, os apoios financeiros da União das Freguesias para duas capelas da Igreja de Nossa Senhora do Carmo na Fuseta e ainda, a situação do reembolso da dívida do Sport Lisboa e Fuseta.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra ao Senhor Presidente da União das Freguesias, **Senhor Manuel Carlos Teodoro de Sousa** que começou por esclarecer as questões levantadas pelo Sr. Pedro José Lopes Estrela. Iniciou a sua intervenção por esclarecer que relativamente à dívida do *Sport Lisboa e Fuseta*, a União das Freguesias decidiu pagar a dívida para evitar que a Sede fosse vendida em hasta pública, na condição da direção do *Sport Lisboa e Fuseta* reembolsar até ao último cêntimo o valor pago pela União das Freguesias. Quanto ao Cemitério da Fuseta, o Sr. Presidente do Executivo revelou que foram construídas cerca de trinta e quatro a trinta e seis gavetas. No entanto não há chão para entregar, pelo que é

necessário ir resolvendo caso a caso. Esclareceu que os apoios para a Igreja da Fuseta se destinam a arranjos em duas alas específicas da Igreja. Quanto à limpeza urbana considerou que a Fuseta está muito mais limpa mas por mais que as recolhas dos lixos se intensifiquem é necessário que haja civismo por parte de quem vive e passa férias na Fuseta. Haverá a possibilidade de colocar contentores subterrâneos mas estamos a ponderar os prós e contras. Informou que está previsto na primeira quinzena de janeiro que o Site Oficial da União das Freguesias de Moncarapacho e Fuseta se encontre *on-line*. Lamenta o que aconteceu à carrinha de Moncarapacho que faz muita falta ao serviço, pelo que serão feitos esforços para a recuperar o melhor possível. Acrescenta que foi resolvido mais um problema pendente há vários anos na Fuseta, junto ao Centro de Saúde onde se repetiam os acidentes devido à aquaplanagem.-----
---O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra ao **Senhor Jorge André Oliveira Guerreiro** que refletiu sobre os problemas da limpeza urbana e as tradições das populações no tratamento dos resíduos.-----
---Em relação ao Ponto Quatro o Sr. Presidente da Assembleia, Sr. António Dias, dirigiu-se aos membros da assembleia permitindo que os interessados se inscrevessem para usar da palavra. Não houve inscrições.-----
---Não havendo mais intervenções o **Sr. Presidente da Assembleia** procedeu à votação do Ponto Quatro. O Ponto Quatro foi aprovado com doze (12) votos a favor, zero (0) votos contra e zero (0) abstenções. Deliberação aprovada por unanimidade.-----
---Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, pelas vinte e três horas, da qual se lavrou a presente ata, que após lida e votada em minuta, foi aprovada com doze (12) votos a favor, zero (0) votos contra e zero (0) abstenções.-----

Moncarapacho, 29 de dezembro de 2015.

O Presidente 

1.º Secretário 